

JUN'ICHIRO TANIZAKI

A GATA, UM HOMEM
E DUAS MULHERES
E
O CORTADOR DE JUNCOS

Tradução
ANDREI CUNHA
CLICIE ARAUJO
LIDIA IVASA
MARIA LUÍSA VANIK PINTO
TOMOKO GAUDIOSO



Estação Liberdade

Sumário

A gata, um homem e duas mulheres.....	9
Nota dos editores.....	13
O cortador de juncos	119
Nota da tradutora.....	123

猫と

庄造と

二人の女

Nota dos editores

Esta edição reúne duas das mais representativas narrativas breves de Jun'ichiro Tanizaki: *A gata, um homem e duas mulheres*, publicada originalmente em 1936; e *O cortador de juncos*, editada quatro anos antes, em 1932. Optamos por reuni-las aqui não só em função da proximidade temporal que as separa, mas sobretudo pela semelhança temática, no caso, as relações amorosas triangulares nas quais os personagens se veem inseridos.

Mesmo as diferenças entre as duas novelas podem ser vistas como complementares. Enquanto *A gata, um homem e duas mulheres* é uma narrativa urbana — a trama se passa quase que integralmente dentro da residência do casal formado por Shozo e Fukuko —, *O cortador de juncos* tem uma ambientação rural: dois homens que se conhecem ao acaso passeando às margens do rio Yodo conversam sobre a atribulada vida amorosa do pai de um deles. Mas, em ambos os textos, evidencia-se um tema recorrente na obra de Tanizaki: a fragilidade dos laços matrimoniais — ou mesmo dos sentimentos humanos —, que invariavelmente sucumbem a interesses sórdidos e condenáveis.

A equipe com os cinco profissionais que assinam a tradução de *A gata, um homem e duas mulheres* nasceu como grupo de trabalho do curso de graduação de letras-japonesas da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Sob

orientação da professora Tomoko Kimura Gaudioso, o grupo foi composto pelas então alunas Clicie Araujo, Lidia Ivasa e Maria Luísa Vanik Pinto; a revisão final do texto ficou a cargo do também professor Andrei Cunha.

Todas as notas de rodapé são dos tradutores.